

9 Controle sanitário dos rebanhos de leite

*Antônio Cândido de Cerqueira Leite Ribeiro
Embrapa Gado de Leite*

Em rebanhos produtores de leite deve-se ter em mente que o melhor que se pode fazer é trabalhar preventivamente, isto é, canalizar todos os esforços para tentar “evitar que as doenças ocorram”. É possível diminuir os custos de produção, principalmente com medicamentos, quando se realizam medidas preventivas, como esquema de limpeza, de desinfecção, vacinações etc., as quais são aplicadas em função de um calendário previamente elaborado.

Esta prevenção começa logo ao nascer, com o bezerro ingerindo o colostro. Este colostro é rico em anticorpos, isto é, defesas naturais que protegerão os recém-nascidos nos primeiros meses de vida. Assim, os bezerros terão tempo de ter contato com as doenças comuns e, a partir daí, terão capacidade de formar suas próprias defesas. Também ao nascer, é muito importante o corte do umbigo e a sua cura, por três ou quatro dias consecutivos com solução de álcool iodado.

A umidade associada à matéria orgânica acumulada (fezes e urina) no solo permitem o desenvolvimento dos agentes de doenças que vão prejudicar a criação. Por isso, é necessário que o criatório seja localizado em ambiente seco e arejado, com a drenagem da água da chuva, de forma que as poças e o barro sequem rapidamente.

Nos animais em crescimento podemos prevenir outras doenças por meio de vacinações, “vermifugações”, combate a ectoparasitos e uso de medicamentos tópicos como pedilúvio para evitar ou diminuir os problemas que possam surgir com o passar do tempo.

Formulação para pedilúvio

- ◆ 5 litros de formol
- ◆ 5 kg de sulfato de cobre
- ◆ quantidade de água suficiente para completar 100 litros

Um animal que começa a vida com condições de boa saúde, com certeza vai ter uma vida mais produtiva e com menores gastos. Em consequência desses esforços preventivos, teremos animais com melhor desenvolvimento e com melhores índices de produtividade.

Doenças como brucelose, carbúnculo sintomático, raiva, aftosa e outras que podem afetar o rebanho são evitadas por meio de vacinas.

Um cronograma de manejo sanitário deve ser elaborado com a orientação de um médico veterinário para cada propriedade. O cronograma que está sendo adotado no Campo Experimental de Coronel Pacheco, da Embrapa Gado de Leite, é simples e fácil de executar.

Este calendário está sujeito a modificações de acordo com a necessidade, podendo-se incluir ou retirar atividades em função das recomendações veterinárias.

Cronograma de atividades sanitárias preventivas executado nos rebanhos da Embrapa Gado de Leite.

| Doença/atividade | Mês | | | | | | | | | | | |
|-----------------------------|------|------|------|------|-----|------|------|------|------|------|------|------|
| | Jan. | Fev. | Mar. | Abr. | Mai | Jun. | Jul. | Ago. | Set. | Out. | Nov. | Dez. |
| Manqueira - vacinação | | | | X | | | | X | | | | X |
| Aftosa - vacinação | | | X | | | | | | X | | | |
| Raiva - vacinação | | | | | | X | | | | | | |
| Brucelose - vacinação | | X | | | | X | | | | X | | |
| Helmintose - "vermifugação" | | | | X | | | X | | X | | | X |
| Tuberculose - exame | | | | | | X | | | | X | | |
| Brucelose - exame | | | | | | X | | | | X | | |

***A prevenção de doenças é o melhor tratamento que deve ser oferecido aos animais, uma vez que reduz custos e contribui para a qualidade do leite.
— Vacine seu rebanho —***



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Embrapa Gado de Leite
Rua Eugênio do Nascimento, 610 – Dom Bosco
Fone: (32)3249-4700 – Fax: (32)3249-4751
36038-330 Juiz de Fora/MG
Home page: <http://www.cnppl.embrapa.br>
e-mail: sac@cnppl.embrapa.br
1ª edição: Dezembro/2000 – Tiragem: 5.000 exemplares
2ª edição: Revista e atualizada em março/2006